Nona Olimpíada Internacional de Linguística

Pitsburgo (Estados Unidos da América), 24–31 de julho de 2011

Problema da prova por equipes

As dez linhas a seguir são exemplos incorretos de poesia sânscrita. Elas foram originalmente escritas corretamente, e daí foram excluídos cinco mácrons, adicionados quatro mácrons a mais, três letras foram alteradas e duas palavras foram excluídas, de modo que apenas uma linha manteve-se inalterada. Nenhuma sílaba foi adicionada ou excluída (com exceção das palavras excluídas).

Por exemplo, a sentença 9 era originalmente $sy\bar{a}d$ $indravajr\bar{a}$ yadi tau jagau gah. Podemos restaurar o mácron removido sobre o a em $sy\bar{a}d$ por causa da métrica, mas retirar o mácron a mais sobre o segundo a em $indravajr\bar{a}$ requer conhecimento da palavra (ou uma comparação com a linha 10). Felizmente, os poetas escreveram de tal modo que é possível corrigir todas as mudanças, exceto aquela, sem conhecimento prévio do sânscrito.

A marca "-", chamado mácron, denota quantidade vocálica; b^h , d^h , g^h , h, j, \tilde{n} , h, \tilde{n} , h, t^h e t^h são consoantes. Há mais uma regra de transliteração relevante à métrica que vocês vão ter que descobrir.

As traduções correspondem às linhas após as duas palavras foram excluídas e as três letras alteradas e antes de os mácrons serem adicionados ou excluídos.

1.	$b^hujanga ext{-}prayar{a}tam$	"O movimento da serpente" consiste de quatro gas .
	$caturb^hir\ gakarai\dot{h}$	
2.	$gurunid^hanam\bar{a}nulag^hur$	No caso em que um $guru$ está no final de 14 lag^hu s, ele é dito "o
	iha ś $ar{a}$ ś $ikalar{a}$	período da lua crescente".
3.	jarau jarau tato jagau	Um ja -e- ra , um ja -e- ra e pois um ja -e- ga é chamado "o ventilador
	$ca\ pa\~nca camaram\ va det$	de cinco caudas de iaque".
4.	$mab^halagar{a}\ gajagatiar{h}$	"O passo do elefante" é $ma\ b^ha\ la\ ga$.
5.	$mo~go~go~go~vidyunmar{a}lar{a}$	Um ma e um ga e um ga e um ga é "a guirlanda do relâmpago".
6.	$nanagi \ mad^humati$	Onde há na na ga, há "(aquela que está) cheia de mel".
7.	$pramaṇikar{a}$	"A medidinha" é
8.	$pramar{a}nikar{a}\ padadvayam$	Duas linhas da "medidinha" eles chamam "o ventilador de cinco
	$vadanti~pa\~ncac\=amaram$	caudas de iaque".
9.	$syad indravar{a}jrar{a} yadi$	Se por acaso há um par de ta s, um ja -e- ga , e um ga , então ele é
	$tau\ jagau\ ga\dot{h}$	um "o raio de Indra".
10.	$ar{u}pendravajrar{a}$ $prat^hame$	"O raio de Upendra" é aquele (raio de Indra) no qual o primeiro
	$lag^hau \; sar{a}$	

- (a) Qual é a regra adicional de transliteração?
- (b) Recuperem as duas palavras excluídas, revertam as três letras alteradas, removam os quatro mácrons a mais, e recoloquem os cinco mácrons excluídos.
- (c) Os mácrons foram removidos do mnemônico sânscrito *yamatarajab*^h *anasalagam*. Quais sílabas foram *guru*?

 \triangle Um mnemônico é uma palavra ou frase que ajuda a lembrar algo (*Como eu gostaria de relembrar* ... \rightarrow 3, 14159 \approx π). Indra e seu irmão menor Upendra são deuses hindus. —*Adam Hesterberg*

(+) Ideias sobre o problema (usem o verso se necessário):

Distribuir no minuto 0

As seguintes ideias serão, em algum momento, dadas como dicas: o significado de guru, as restrições da poesia, e (em três dicas) o uso de $yamatarajab^hanasalagam$.

Equip	e:	
(a) (Qual é a regra adicional de transliteração?	
(b)	Palavras excluídas:	.,
	• Letras alteradas:	
	1.	
	2.	
	3.	
	• Palavras com mácrons a mais:	
	1. O segundo \boldsymbol{a} na palavra $indrav\bar{a}jr\bar{a}$ na linha 9.	
	2.	
	3.	
	4.	
	 Palavras com mácrons excluídos: 	
	1. O \boldsymbol{a} na palavra \boldsymbol{syad} na linha 9.	
	2.	
	3.	
	4.	
	5.	

Distribuir aos 30 minutos

Sugerimos que vocês comparem as linhas 3 e 8, e as linhas 9 e 10. (Isso é só uma dica, não é o tipo de ideia que vale pontos.)

Uma sílaba é guru se, e somente se, tem uma vogal longa ou um ditongo ou termina em uma consoante. Escansão (divisão de sílabas) ignora divisão entre palavras. Uma sequência do tipo VCV é dividida como V-CV; do tipo VCCV, como VC-CV.

O a na sílaba 12 na linha 2 tem um mácron a mais.

(c) Quais sílabas em *yamatarajab*^hanasalagam foram *quru*?

(+) Ideias sobre o problema (usem o verso se necessário):

-	stas até os 60 minutos		
	al é a regra adicional de transliteração?		
— o) •	• Palavras excluídas:		
•	• Letras alteradas:		
	1.		
	2.		
	3.		
•	Palavras com mácrons a mais:		
	1. O segundo \boldsymbol{a} na palavra $indrav\bar{a}jr\bar{a}$ na linha 9.		
	2. O \boldsymbol{a} na sílaba 12 na linha 2.		
	3.		
	4.		
•	Palavras com mácrons excluídos:		
	1. O \boldsymbol{a} na palavra \boldsymbol{syad} na linha 9.		
	2.		
	3.		
	4.		
	5.		

Uma sílaba é guru se, e somente se, tem uma vogal longa ou um ditongo ou termina em uma consoante. Escansão (divisão de sílabas) ignora divisão entre palavras. Uma sequência do tipo VCV é dividida como V-CV; do tipo VCCV, como VC-CV.

Distribuir aos 60 minutos

Sugerimos que todos da equipe leiam todas as partes do problema e todas as dicas, pois algumas delas podem ser relevantes em lugares inesperados. (Isso é só uma dica, não é o tipo de ideia que vale pontos.)

Cada linha descreve a métrica em que ela está escrita.

O último \boldsymbol{g} na linha 1 está incorreto.

Respostas	até	\mathbf{os}	90	minutos
-----------	-----	---------------	----	---------

Equipe	oe: Qual é a regra adicional de transliteração?	
(b)	• Palavras excluídas:	
	• Letras alteradas:	
	1. O último \boldsymbol{g} na linha 1 era originalmente	
	2.	
	3.	
	• Palavras com mácrons a mais:	
	1. O segundo \boldsymbol{a} na palavra $indrav\bar{a}jr\bar{a}$ na linha 9.	
	2. O \boldsymbol{a} na sílaba 12 na linha 2.	
	3.	
	4.	
	 Palavras com mácrons excluídos: 	
	1. O \boldsymbol{a} na palavra \boldsymbol{syad} na linha 9.	
	2.	
	3.	
	4.	
	5.	
(c) (Quais sílabas em $yamatarajab^hanasalagam$ foram $guru$?	
(+) I	Ideias sobre o problema (usem o verso se necessário):	

Uma sílaba é guru se, e somente se, tem uma vogal longa ou um ditongo ou termina em uma consoante. Escansão (divisão de sílabas) ignora divisão entre palavras. Uma sequência do tipo VCV é dividida como V-CV; do tipo VCCV, como VC-CV.

Cada linha descreve a métrica em que ela está escrita.

Distribuir aos 90 minutos

Se um escriba soubesse sânscrito, mas não o sistema m
nemônico, ele seria mais propenso a mudar, digamos, um ta para um ra, do que uma palavra básica do sânscrito. (Isso é só uma dica, não é o tipo de ideia que vale pontos.)

Cada métrica pode ser descrita por uma $\acute{u}nica$ sequência das consoantes de $yamatarajab^hanasa-laga(m)$.

O \boldsymbol{a} na sílaba 2 na linha 7 teve seu mácron excluído.

Respostas	até	\mathbf{os}	120	minutos
-----------	-----	---------------	-----	---------

Equip	pe:	
(a)	Qual é a regra adicional de transliteração? $.$	
(b)	Palavras excluídas:	
	• Letras alteradas:	
	1. O último \boldsymbol{g} na linha 1 era originalmente	
	2.	
	3.	
	• Palavras com mácrons a mais:	
	1. O segundo \boldsymbol{a} na palavra $\boldsymbol{indrav\bar{a}jr\bar{a}}$ na linha 9.	
	2. O \boldsymbol{a} na sílaba 12 na linha 2.	
	3.	
	4.	
	• Palavras com mácrons excluídos:	
	1. O \boldsymbol{a} na palavra \boldsymbol{syad} na linha 9.	
	2. O \boldsymbol{a} na sílaba 2 na linha 7.	
	3.	
	4.	
	5.	
(c)	Quais sílabas em $yamatarajab^hanasalagam$ foram $guru$?	
(+)	Ideias sobre o problema (usem o verso se necessário):	

Uma sílaba é guru se, e somente se, tem uma vogal longa ou um ditongo ou termina em uma consoante. Escansão (divisão de sílabas) ignora divisão entre palavras. Uma sequência do tipo VCV é dividida como V-CV; do tipo VCCV, como VC-CV.

Cada linha descreve a métrica em que ela está escrita.

Cada métrica pode ser descrita por uma 'unica sequência das consoantes de $yamatarajab^hanasa-laga(m)$.

Distribuir aos 120 minutos

Saber que a linha 1 é o quádruplo de algo é uma informação útil, mesmo que vocês não saibam do que ela é quádruplo. (Isso é só uma dica, não é o tipo de ideia que vale pontos.)

As sílabas la e ga são as iniciais de lag^hu e guru. Cada uma das outras sílabas de $yamataraja-b^hanasalaga(m)$ representa uma única sequência de $tr\hat{e}s$ sílabas lag^hu ou guru.

A regra adicional de transliteração é que e e o são vogais longas, apesar de serem escritas sem mácrons. (De fato, eles já foram os ditongos ai e au, e os ditongos atuais eram $\bar{a}i$ e $\bar{a}u$.)

Respostas	até	\mathbf{os}	150	minutos
-----------	-----	---------------	-----	---------

` ′	Qual é a regra adicional de transliteração? — As vogais $e \in o$ são longas, apesar de serem escritas sem mácrons.
(b)	Palavras excluídas:
(5)	• Letras alteradas:
	1. O último g na linha 1 era originalmente
	2.
	3.
	• Palavras com mácrons a mais:
	1. O segundo \boldsymbol{a} na palavra $indrav\bar{a}jr\bar{a}$ na linha 9.
	2. O \boldsymbol{a} na sílaba 12 na linha 2.
	3.
	4.
	• Palavras com mácrons excluídos:
	1. O \boldsymbol{a} na palavra \boldsymbol{syad} na linha 9.
	2. O a na sílaba 2 na linha 7.
	3.
	4.
	5.

(+) Ideias sobre o problema (usem o verso se necessário):

Uma sílaba é guru se, e somente se, tem uma vogal longa ou um ditongo ou termina em uma consoante. Escansão (divisão de sílabas) ignora divisão entre palavras. Uma sequência do tipo VCV é dividida como V-CV; do tipo VCCV, como VC-CV.

Cada linha descreve a métrica em que ela está escrita.

Cada métrica pode ser descrita por uma 'unica sequência das consoantes de $yamatarajab^hanasa-laga(m)$.

As sílabas la e ga são as iniciais de lag^hu e guru. Cada uma das outras sílabas de $yamataraja-b^hanasalaga(m)$ representa uma única sequência de $tr\hat{e}s$ sílabas lag^hu ou quru.

Distribuir aos 150 minutos

Os nomes de algumas métricas correspondem às métricas de modo poeticamente interessante. Por exemplo, há 14 dias no ciclo lunar, começando com a lua nova, quando começamos a ter lua crescente e seguida pela lua cheia. (Isso é só uma dica, não é o tipo de ideia que vale pontos, a não ser que vocês consigam adivinhar uma métrica somente pelo seu nome.)

Cada uma das 8 primeiras sílabas de $yamatarajab^hanasalagam$ fornece o padrão de lag^hu e gurunessa e nas próximas duas sílabas, após recuperarmos seus mácrons.

Uma das palavras excluídas é *jarau*.

Respostas até os 180 minutos

Equipe:
(a) Qual é a regra adicional de transliteração?
— As vogais \boldsymbol{e} e \boldsymbol{o} são longas, apesar de serem escritas sem mácrons
(b) • Palavras excluídas: <i>jarau</i> ,
• Letras alteradas:
1. O último \boldsymbol{g} na linha 1 era originalmente
2.
3.
 Palavras com mácrons a mais:
1. O segundo \boldsymbol{a} na palavra $\boldsymbol{indrav\bar{a}jr\bar{a}}$ na linha 9.
2. O \boldsymbol{a} na sílaba 12 na linha 2.
3.
4.
 Palavras com mácrons excluídos:
1. O \boldsymbol{a} na palavra \boldsymbol{syad} na linha 9.
2. O \boldsymbol{a} na sílaba 2 na linha 7.
3.
4.
5.
(c) Quais sílabas em <i>namatarajah^hanasalagam</i> foram <i>auru?</i>

- Quais silabas em *yamatarajab'' anasalagam* foram *guru?*
- (+) Ideias sobre o problema (usem o verso se necessário):

Uma sílaba é guru se, e somente se, tem uma vogal longa ou um ditongo ou termina em uma consoante. Escansão (divisão de sílabas) ignora divisão entre palavras. Uma sequência do tipo VCV é dividida como V-CV; do tipo VCCV, como VC-CV.

Cada linha descreve a métrica em que ela está escrita.

Cada métrica pode ser descrita por uma única sequência das consoantes de yamatarajabhanasalaga(m).

As sílabas la e ga são as iniciais de lag^hu e guru. Cada uma das outras sílabas de yamataraja $b^hanasalaga(m)$ representa uma única sequência de $tr\hat{e}s$ sílabas lag^hu ou quru.

Cada uma das 8 primeiras sílabas de $yamatarajab^hanasalagam$ fornece o padrão de lag^hu e qurunessa e nas próximas duas sílabas (após recuperarmos seus mácrons).